

VOZES DIVERSAS
DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Fotografando a Vila Santa Anita: percepções das trabalhadoras sobre o seu local de trabalho.

Arthur Gomes de Almeida – Bolsista BIC UFRGS

Orientadora: Jaqueline Tittoni – UFRGS

O trabalho com arte: modos de viver e trabalhar

Programa de Pós-graduação em Psicologia Social e Institucional

“Resultados” e conclusões:

Introdução:

Partindo do projeto “O trabalho com a arte: reinventando modos de viver e trabalhar”, investigamos a relação que as trabalhadoras do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de uma associação de moradores de uma comunidade periférica da capital estabelecem com seu local de trabalho

Objetivo:

Analisar como as trabalhadoras deste local veem e experienciam o território, situado na entrada de uma comunidade periférica da cidade. Esta questão surge tendo em vista que no imaginário social, estas são percebidas, geralmente, como lugares de tristeza e de violência, sem dar espaço para outras visões mais potentes. A partir dessa aparente tensão de visões sobre o território, acompanhamos com as pessoas que trabalham no local, quais os seus olhares sobre o trabalho nesta comunidade, assim como observamos a relação delas com o local de trabalho.

Método:

A metodologia que fundamenta o estudo é a pesquisa-intervenção, e, principalmente, a intervenção fotográfica. (Tittoni, Maurense, 2007) A partir de oficinas de produção, compartilhamento e narração de fotografias com estas profissionais, foram realizados quatro encontros com um intervalo de uma semana entre eles, a fim de rever, com estas trabalhadoras a relação que elas estabeleceram com o trabalho e a comunidade onde está inserido.



Podemos pensar que alguns temas destacam-se na produção das narrativas, indicando que os olhares sobre o território produzem efeito no trabalho. Nas fotografias que foram produzidas pelas trabalhadoras, apareceram, em muitas delas, fotos delas com as crianças do serviço participando de atividades no entorno da vila, e transparecendo uma relação delas com este local bastante alegre. Pode-se pensar que conhecer o território através do contato com as crianças, que é o centro do trabalho realizado, poderia instigar olhares mais potentes e afirmativos sobre o território.

Referências Bibliográficas:

TITTONI, Jaqueline. Psicologia e Fotografia: experiências em intervenções fotográficas. Porto Alegre: Don Quixote, 2009.